

**ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, às oito horas e
2 trinta minutos, realizou-se a Ducentésima trigésima oitava Reunião Ordinária
3 do Conselho de Saúde do Distrito Federal, na Biblioteca da Fundação
4 Hemocentro de Brasília, com a presença do Secretário Adjunto de Gestão de
5 Saúde do DF Fernando Antunes, o qual presidiu a reunião e dos Conselheiros
6 Titulares e Suplentes: Mariângela D. A. Cavalcante, Asenath Teixeira de
7 Menezes Farinasso, Marcio A. Koshaka, Marta Rosa, Maria Luzimar Lopes,
8 Tereza V. Faria, Déa M. Tarbes, Gustavo A. Romero e convidados. Foi
9 verificado o quórum em seguida foi realizada a leitura da ata 236 RE que foi
10 enviada por via eletrônica previamente, foi retificado as solicitações feitas à
11 Secretaria Executiva com as devidas emendas. Após tais alterações a ata foi
12 aprovada por unanimidade por todos. Antes de iniciar a ordem do dia a
13 **Conselheira Asenath** comentou e lamentou que o dentista do HRAN do caso
14 do garoto tão divulgado na mídia estar sendo julgado sem ser ouvido, segundo
15 a **Conselheira Mariângela** o mesmo está sendo execrado. **Fernando**
16 comentou que ele e o Secretário Augusto Carvalho estão tratando o caso com
17 delicadeza, pois o caso é muito sério. Todos os Conselheiros presentes
18 acordaram pela cautela, pois todos os servidores estão expostos a erro e por
19 uma questão de ética temos que ter cuidado com o julgamento. **Fernando**
20 comenta a fala do Procurador Jairo Bisol, em afirmar em entrevista, que tudo
21 em Brasília vai para o privado, esquecendo da ordem legal: ESTATAL,
22 FILANTRÓPICOS E PRIVADO, para busca de serviços alternativos. Registra
23 ainda que o Hospital de Base está super lotado. **Conselheiro Márcio**, pergunta
24 a posição política do Secretário, publicamente ele responde que não se tem que
25 explicar, pois está respondendo como Secretário de Saúde. **Conselheira Déa**
26 coloca que tudo depende da intenção da pergunta que o ideal seria colocar,
27 pergunta, com alternativas. **Fernando** registra novamente que todo
28 comportamento da gestão é em prol do paciente do SUS. **Fernando** agradeceu
29 a presença da técnica da SES, Cristina Rolim e solicitou a realização de
30 exposição técnica: Plano de Atenção ao Paciente Crítico no Distrito Federal e
31 do Plano Emergencial para a Área de Cirurgia da Secretaria de Estado de
32 Saúde do Distrito Federal com apresentação da Conselheira Déa. Após as
33 apresentações **Fernando** franqueou a palavra aos convidados inscritos: Vilson
34 Mesquita, Antonio dos Santos Silva-Taguatinga Sul, pergunta sobre os
35 equipamentos, pois a sua esposa Raimunda necessita fazer cirurgia e sem os
36 mesmos torna-se impossível a realização, **Fernando** anotou o caso e prometeu
37 analisar ainda hoje, Maria da Glória –Emerson, Elvis Gomes, Marcelo
38 Mendonça, Maria da Conceição, Iraildes e Antonia dos Santos Silva, defende a

39 contratação de administrador hospitalar e relata o caso do Dr Ricardo que foi
40 punido e retirado do HRT e colocado em um centro saúde, quando na verdade
41 o HRT necessita de neurologista, e que infelizmente médicos recebem por fora
42 para atender no SUS . Após as exposições, **Fernando** esclarece e propõe que a
43 gestão tenha autorização do CSDF para adotar as medidas de contratação nos
44 moldes apresentados pelas duas técnicas, para que em 1(um) ano regularize a
45 situação da saúde no DF, afirma que se tiver conhecimento de fato real que
46 médico recebe para trabalhar, irá tomar providências e abriu processo
47 administrativo para apurar a situação. **Conselheira Mariângela** solicita a
48 palavra e pede vistas ao processo, **Fernando** explica que a conduta da
49 Conselheira adia em 60 dias as providencias e coloca que irá aprovar as
50 providências *ad-referendum*, como Presidente do CSDF. **Conselheiro Márcio**
51 apóia o pedido de vistas e pergunta se o público de Taguatinga está em contato
52 com o Conselho desta Regional? Esclarece que irá pessoalmente ao Conselho
53 do HRT ver o caminhar do mesmo e afirma que o prazo de 60 dias será menor,
54 em seguida concede a palavra ao Dr. Joaquim, Diretor do HRT, esclarecendo
55 que como médico ele pede uma solução agora, pois o Ministério Público
56 manda operar e é um contra censo, quando não tem anestesista para o
57 procedimento. **Conselheira Mariângela**, fala aos pacientes presentes que é
58 médica e como médica católica não agüenta ver mais os pacientes no chão, e
59 defende que o orçamento da SES tem condições de dar a Brasília um serviço
60 público de qualidade. **Fernando** esclarece que o Conselho já tendo afirmado
61 seu pedido de vistas e que o Regimento permite a ação da Conselheira no
62 artigo 17, e que é direito do Pleno. Lembra que só teremos mais uma reunião
63 ordinária e ao pedir pelo ad-referendum, com certeza os usuários irão ouvir da
64 Rede Globo que o CSDF foi desrespeitado. Informa aos pacientes que por
65 parte da SES em mais ou menos 40 dias o problema será resolvido.
66 **COMUNICADOS:** Da Secretária Executiva: informou que realizará na sexta-
67 feira dia 06 de novembro às 15hs reunião na FEPECS da Comissão de
68 Planejamento e Execução, a Conselheira Asenath enviará por e-mail aos
69 membros da comissão, informação sobre o lugar onde ocorrerá a reunião. Não
70 havendo mais nada a tratar, para constar, eu, Elda Pereira dos Reis de Oliveira
71 Alves, Assessora Especial do CSDF, lavrei a presente ata para posterior
72 apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 11 horas e 30 minutos.